

SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim nº 15/2017

01 DE DEZEMBRO DE 2017



Luta

(CONTRA)REFORMA DA PREVIDÊNCIA E AUMENTO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

GREVE GERAL É URGENTE!

Trabalhadores no país vêm lutando ao longo de 2017 para barrar a (contra)reforma da previdência de Temer. Fizemos importantes lutas, com ápices nos dias 08 e 15 de março e 28 de abril, dia de uma importante greve geral. Por conta da resistência da população a esta reforma, e às votações no congresso que livraram o ocupante da presidência de ser processado por corrupção, chegamos a dezembro sem que ela tenha sido votada no congresso.

Para conseguir aprovar a cruel contrarreforma a equipe de Temer e o deputado relator Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), adotaram o discurso

de que a reforma foi abrandada na nova versão que foi apresentada para os comensais de um jantar na última semana, em que o prato principal eram nossos direitos. Mas o que foi apresentado como substitutivo mantém os pontos que impossibilitarão que as/os trabalhadores se aposentem no futuro. Foram mantidas as idades mínimas de 62 para mulheres e 65 para homens, tempo mínimo de contribuição de 15 anos para o regime geral e 25 anos para os servidores, um mínimo de 40 anos de trabalho para se aposentar com a integralidade da média salarial que a pessoa teve na sua vida. Ou seja, teremos de trabalhar mais, para termos aposentadorias menores. Foram mantidas também as restrições para as pensões por morte.

A imprensa dos grandes empresários, repercute que a reforma é para acabar com supostos privilégios de servidores públicos. Como se professoras e professores da educação básica, trabalhadoras e trabalhadores da educação, saúde e segurança públicas tivessem salários dignos, quem diria então, privilegiados. A imprensa propositadamente ignora que, desde a reforma da previdência de 2004, os servidores que a partir daí ingressaram no serviço público perderam a integralidade e a paridade em suas aposentadorias, que os que ingressaram



Continuação

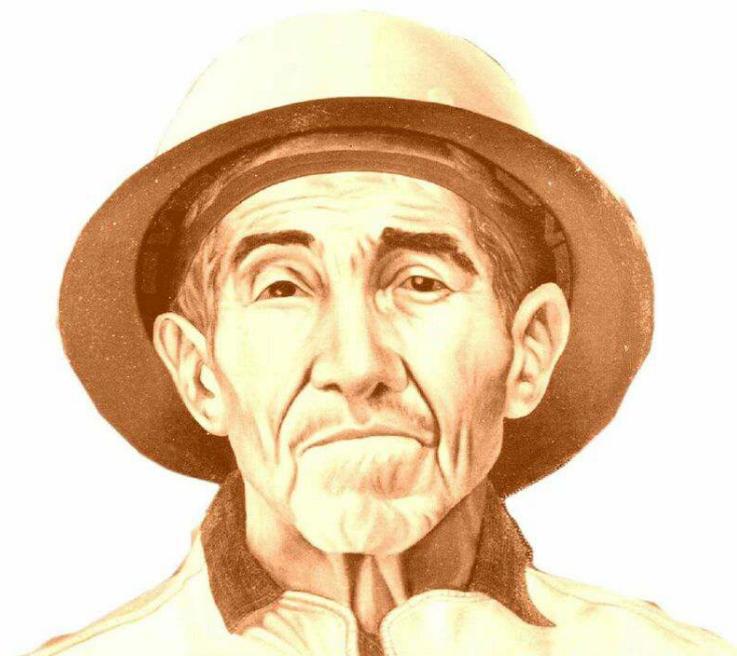
a partir de 2013 têm de contribuir a um malfadado fundo (Funpresp) para ter uma aposentadoria que se aproxime de suas remunerações, correndo o risco de que este fundo tenha prejuízos financeiros e vá à falência no futuro.

O governo inclusive tomou medidas para forçar os servidores que entraram no serviço público antes de 2013 a aderir ao Funpresp, editando uma medida provisória (MP805), bastante questionável quanto a sua constitucionalidade.[1] Essa MP além de congelar salários das categorias que tinham acordos vigentes, aumentou a alíquota (de 11 para 14%) de seguridade social dos servidores

que ingressaram até 2012 e recebem acima do teto do RGPS (R\$ 5.531,31), forçando a aderência ao Funpresp.

Exemplos de perdas salariais com esta MP: um servidor TA, nível E, que ingressou em 2007 e recebe de salário base R\$ 6.129,16, hoje contribui com R\$674,20 para a seguridade social. Com a MP 805, passa a contribuir com R\$692,14 (11,29% remuneração), R\$17,94 a menos no salário líquido. Já um servidor TA nível E, que ingressou em 2007, que tenha mestrado na área do cargo, remuneração bruta de R\$ 9.316,32, hoje contribui com R\$1.024,80, com a MP passaria a contribuir com R\$1.138,34 (12,22%), tendo R\$113,54 reais a menos no início do mês.

PRIVILÉGIO É NÃO PAGAR IPVA DE LANCHAS E HELICÓPTEROS...



**SE APOSENTAR APÓS UMA VIDA DE TRABALHO
EXPLORADO É UM DIREITO MÍNIMO!**

05/12

GREVE GERAL
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA
E A RETIRADA DE DIREITOS

A disposição do governo que conseguiu aprovar a PEC do teto dos gastos públicos é de acabar com os serviços públicos para a população, e esmagar os trabalhadores que são servidores públicos.

Não podemos ter a ilusão de que o congresso que já aprovou a PEC do teto dos gastos, a reforma trabalhista e livrou Temer de duas denúncias por corrupção não aprovará a reforma da previdência e a MP805. A luta contra a reforma deve ser feita em greves e protestos.

As centrais sindicais, em unidade de ação, convocaram o dia 05 de dezembro (dia 06 de dezembro seria o dia da votação em 1º turno da reforma da previdência na Câmara) como um dia de greve nacional.

[1] Por que a MP é inconstitucional:
<http://bit.ly/2BCNpLo>

Período de Transição da Reitoria

SINDICATO ACOMPANHARÁ DE PERTO A TRANSIÇÃO DA REITORIA

Após análise das chapas concorrentes ao processo de eleição da reitoria da UFABC, a coordenação e o conselho de representantes sindicais do SinTUFABC chamaram o voto crítico a chapa 2 (professores Dácio e Wagner) deixando nítido o posicionamento crítico a diversos pontos. O sindicato pretende atuar durante a transição para que garantir avançar em pautas importantes como as 30h, a representatividade de gênero e raça nos cargos de chefia e direção, a participação dos TAs na gestão e o combate ao assédio moral.

Durante o ano de 2017, apesar da insistência, houve poucas mesas de negociação com a reitoria e com poucos avanços mesmo em questões simples. Esperamos que, a partir da nova gestão, haja uma melhor comunicação entre o SinTUFABC e a reitoria com uma mesa permanente para tratar a pauta dos trabalhadores.

Sabemos que os TAs passam por um momento de insegurança em como será a distribuição de CDs e mudanças nas chefias. O sindicato defende que qualquer mudança deve ser discutida com os trabalhadores. Comunicamos o pedido de uma reunião com a chapa eleita para garantir que os TAs de cada setor sejam ouvidos antes de qualquer decisão. A fim de evitar qualquer tipo de assédio no momento de transição, nos colocamos a disposição tanto para ouvir as demandas de TAs por mudanças ou para encaminhar medidas contra os assédios moral e sexual em qualquer momento.

SINTUFABC REALIZA DEBATE SOBRE A REVOLUÇÃO RUSSA

No dia 04/12, segunda-feira, no campus São Bernardo, o SinTUFABC realizará um debate sobre a Revolução Russa. Participarão organizações de trabalhadoras e trabalhadores que discorrerão sobre a importância e diferentes visões sobre um dos acontecimentos mais marcantes da história da humanidade. Participe!



Debate:
100 Anos da Revolução Russa e sua Atualidade

realização
SinTUFABC
Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

04/12 - 18 horas
UFABC - Campus São Bernardo
Auditório 003 - Bloco Beta

Espaço Socialista | MAIS | Partido Operário Marxista | PSTU | Socialismo ou Barbárie | Unidade Popular